

## Fado dos fados

Amália Rodrigues

Aquele amor derradeiro  
Maldito e abençoado  
Pago a sangue e a dinheiro  
Já não é amor, é fado  
Quando o ciúme é tão forte  
Que ao próprio bem desejado  
Só tem ódio ou dá a morte  
Já não é ciúme, é fado  
Canto da nossa tristeza  
Choro da nossa alegria  
Praga que é quase uma reza  
Loucura que é poesia  
Um sentimento que passa  
A ser eterno cuidado  
E razão de um desgraça  
Assim tem de ser, é fado  
O remorso de quem sente  
Que se voltasse ao passado  
Pecaria novamente

Já não é remorso, é fado  
E esta saudade de agora  
Não de algum bem acabado  
Mas das saudades de outrora  
Já não é saudade, é fado  
Canto da nossa tristeza  
Choro da nossa alegria  
Praga que é quase uma reza  
Loucura que é poesia  
Um sentimento que passa  
A ser eterno cuidado  
E razão de um desgraça  
Assim tem de ser, é fado  
Um sentimento que passa  
A ser eterno cuidado  
E razão de um desgraça  
Assim tem de ser, é fado